

1. Título: UEMS – Laboratório de Humanização

1.1 Eixo Estratégico do Governo de Mato Grosso do Sul: GESTÃO

1.2 Introdução

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) foi criada pela Constituição Estadual de Mato Grosso do Sul de 1989 e instituída como Fundação pelo Decreto Estadual nº 7.585/1993. É mantida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, com autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e patrimonial. Na atualidade está presente em quinze municípios como Unidades Universitárias (UEMS, 2019). Especificamente, a Unidade Universitária de Mundo Novo foi inaugurada em 1995 e oferece os cursos superiores de Ciências Biológicas (Licenciatura), Tecnologia em Gestão Ambiental e Agronomia. Recebe, diariamente, cerca de 300 alunos provenientes de Mundo Novo, Iguatemi, Eldorado, Japorã, Itaquiraí, Naviraí, Guaíra (PR), Terra Roxa (PR) e de outros municípios e estados. Além do corpo acadêmico, a infraestrutura da Unidade é utilizada pela comunidade e instituições públicas e privadas para realização de atividades diversas como reuniões, aulas práticas laboratoriais, atividades educacionais, treinamentos e cursos.

Sua estrutura física conta com área de aproximadamente 15.000 m², sendo 6.000 m² em construções, abrangendo um bloco administrativo, uma biblioteca com acervo e salas de estudos, dois blocos de ensino com salas de aula, onze laboratórios para atividades de ensino, pesquisa e extensão, um anfiteatro, dois vestiários, uma cantina, vários espaços de convivência e estacionamentos de carros, de motos e de bicicletas, além de uma quadra poliesportiva, um almoxarifado e uma ampla garagem para alocação de veículos e oito banheiros. Conta ainda com uma casa de vegetação, um orquidário, um horto de plantas medicinais e uma Estação GNSS (Sistema Global de Navegação por Satélite) – Meteorológica em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) junto ao Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

2.1 Caracterização da situação anterior

O bom funcionamento do ambiente nos Espaços Públicos, a fim de proporcionar um ambiente agradável e salubre aos usuários, demanda, cada vez mais, disponibilidade de mão de obra para diversos serviços, em especial, os de manutenção, asseio e limpeza. Entretanto, na maioria das vezes a mão de obra disponível não atende a intensidade das demandas.

Na Unidade Universitária de Mundo Novo não é diferente. Existe expressiva demanda por mão de obra para a realização de serviços de manutenção em geral: limpeza e asseio dos espaços, jardinagem, manutenção da infraestrutura em geral, como a parte elétrica, de alvenaria, marcenaria, pinturas, esgotamento sanitário e hidráulico, manutenção e melhoria da fachada e das calçadas, dos estacionamentos, da acessibilidade de cadeirantes e idosos, dentre outros

diversos serviços que todo espaço público exige para conferir o bem-estar dos usuários (tanto público interno, quanto o externo). A despeito da intensa utilização de seus espaços, como mencionado no item anterior, a Unidade Universitária de Mundo Novo não conta com funcionários para prestação da maior parte destes serviços.

São mais de 6.000 m² de construção para limpeza diária e 9.000 m² de área externa. Cabe destacar que serviços de manutenção que requerem mão de obra especializada, como de electricista, pintor, pedreiro, marceneiro, encanador, entre outros, não são disponibilizados pelos contratos da Universidade, de forma que alguns são realizados em parceria com a Prefeitura de Mundo Novo. Contudo, são serviços altamente demandados pelos setores da própria Prefeitura e da comunidade, o que dificulta, ou mesmo, inviabiliza a resolução de problemas emergenciais, além de não conseguir atender a todos os serviços pleiteados pela Unidade Universitária de Mundo Novo. Atrelado a isto, a mudança nas administrações municipais de quatro em quatro anos não garante a continuidade do serviço, e mesmo que firmada a continuidade, existe um intervalo de tempo para os devidos ajustes do novo convênio, gerando acúmulo de serviços e sobrecarga de tarefas para os funcionários existentes, chegando algumas vezes a inviabilizar a utilização de espaços da Unidade de Mundo Novo, como banheiros, vestiários e salas.

Algumas medidas, como a solicitação junto a Reitoria de ampliação no número de funcionários para este fim, foram tomadas anteriormente, mas sem sucesso, uma vez que o Estado (Mantenedor) deve atender a Lei n° 101 de 4 de maio de 2000 (“Lei de Responsabilidade Fiscal”) (BRASIL, 2000) e não pode exceder os percentuais da receita corrente líquida em 54% do orçamento total com folha salarial. Além disto, em função da Pandemia, publicou-se o limitador de gastos, instituído pelo Decreto n° 15.414, de 16 de abril de 2020, que apresenta o Plano de Contingenciamento de Gastos nos órgãos da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações do Estado de Mato Grosso do Sul (MATO GROSSO DO SUL, 2020).

Diante desta realidade e com o objetivo de disponibilizar mais mão de obra para realização das diferentes demandas existentes na Unidade Universitária de Mundo Novo sem exigir novos recursos do Estado, visualizou-se a oportunidade de firmar parceria com o Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, 1ª Vara da Comarca de Mundo Novo (Execução penal). Nesta parceria, o Poder Judiciário passou a encaminhar réus para a efetivação da reprimenda alternativa de prestação de serviços à comunidade, impostas nas sentenças, fixando a Unidade Universitária de Mundo Novo, como o local para o cumprimento. Importante destacar que a parceria também é importante para o Poder Judiciário, uma vez que, além de aumentar a disponibilidade de locais para o envio dos réus, é um novo espaço de reinserção, o ambiente universitário, antes não disponível no município.

2.2 Local de incidência da prática: UEMS – Unidade Universitária de Mundo Novo

3. Descrição da Prática Inovadora de Sucesso

3.1. Objetivos propostos e resultados visados

O objetivo geral é a prestação de serviços comunitários para a melhoria da manutenção dos espaços da Unidade Universitária de Mundo Novo, oportunizando aos réus a execução de reprimendas alternativas no ambiente universitário, contribuindo com sua inclusão e ressocialização por meio da humanização, diminuindo os gastos do Governo do Estado, otimizando a Gestão Pública.

Os objetivos específicos são: i) Melhorar a manutenção dos espaços da Unidade Universitária de Mundo Novo: jardins, limpeza e asseio, infraestrutura, parte elétrica, alvenaria, pintura, esgotamento sanitário, fachadas e calçadas, estacionamentos, acessibilidade, entre outros, a fim de oferecer um ambiente saudável e agradável aos usuários; ii) Permitir aos réus a execução de reprimendas no ambiente universitário como forma de reinserção e ressocialização realizando atividades que os façam se sentirem úteis e participantes de um ambiente norteado por desafios, dedicação e conquistas; iii) Reduzir os gastos do Governo com mão de obra, otimizando a gestão pública; iv) Fortalecer a prática de inclusão na Universidade (Implementar a Política Institucional de acessibilidade, inclusão e diversidade) previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025; v) Oportunizar aos réus a realização de cursos de qualificação de curta duração a fim de melhorar seu conhecimento e currículo; vi) Divulgar a UEMS junto ao Poder Judiciário, meio jurídico, réus e a sociedade em geral; vii) Envolver os réus em atividades de pesquisa e extensão; viii) Contribuir para o recredenciamento da UEMS junto a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul; ix) Transformar a Unidade Universitária de Mundo Novo em um “Laboratório de Humanização”; x) Praticar o Objetivo 17 de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas intitulado “Parcerias e Meios de Implementação” (ONU, 2015).

A Prática Inovadora tem alcançado todos os objetivos propostos e apresentado resultados promissores, conforme descrito nos itens 3.4 e 5.2. É apresentado no final do trabalho um levantamento fotográfico de parte do que foi executado, enfatizando o antes e depois da implementação do “Laboratório de Humanização”.

3.2. Público-alvo da prática inovadora

Diretamente: (i) Toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos e terceirizados), sociedade local e regional que utilizam as dependências da Unidade Universitária de Mundo Novo; (ii) Réus e o Poder Judiciário da 1ª Vara de Mundo Novo (incluindo Japorã-MS) com a diversificação de locais para o encaminhamento destes; (iii) Governo do Estado de Mato Grosso do Sul em razão da redução de gastos com pessoal para a

manutenção dos serviços; (iv) Boa Gestão do Erário Estadual, visto que toda sociedade de Mato Grosso do Sul é beneficiada pois os recursos economizados podem ser alocados em outras áreas de demandas da sociedade sul-mato-grossense.

Indiretamente: (i) As demais Unidades da UEMS e são beneficiadas, pois diminui a necessidade de recursos destinados a Unidade Universitária de Mundo Novo para realização de serviços que passaram a ser executados pela mão de obra dos réus como; (ii) As Pró-reitorias da UEMS ao ficarem menos demandadas, como, por exemplo, solicitações de ampliação na contratação de mais serviços terceirizados, que é atribuição da Pró-reitoria de Administração e Planejamento, ou a melhoria dos serviços prestados na biblioteca e secretaria, fato que interfere na Pró-reitoria de Desenvolvimento Humano e Social, e também, na Pró-reitoria de Extensão e Cultura que é responsável pela política de inclusão social prevista no PDI da Universidade; (iv) A Prefeitura Municipal de Mundo Novo, também é um público visto que reduz as solicitações da UEMS quanto aos serviços de manutenção descritos no item 2, que passaram a ser atendidos pela Prática Inovadora; (v) A criatividade e fomento de iniciativas em outras Unidades da UEMS que passaram a ter motivação para também implantar a Prática Inovadora.

3.3. Concepção e trabalho em equipe

A Prática Inovadora iniciou a partir do momento em que se percebeu a necessidade de mais mão de obra para a manutenção de toda a infraestrutura da Unidade Universitária, e que esta manutenção poderia vir de reprimenda alternativa de prestação de serviços à comunidade ao mesmo tempo em que, o ambiente universitário, ao estimular processos, valorizar ideias e defender a inclusão, pudesse acolher os réus e estimular a boa conduta em sociedade.

Diante disto, buscou-se a parceria com o Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul” (1ª Vara da Comarca de Mundo Novo - Execução penal). Para tanto foi agendada uma reunião com o Juiz responsável na qual foram apresentadas as necessidades da Unidade Universitária de Mundo Novo. Após a reunião foi encaminhado documento oficializando a parceria (iniciada em 09 de maio de 2017). Prontamente, o Poder Judiciário de Mundo Novo entendeu e incluiu a Unidade Universitária de Mundo Novo na lista de locais para encaminhamento de réus para a efetivação da reprimenda alternativa de prestação de serviços à comunidade impostas nas sentenças. Para o Poder Judiciário foi uma excelente alternativa, uma vez que além de aumentar a disponibilidade de locais para envio dos réus é um novo espaço de reinserção e ressocialização antes não disponível em Mundo Novo.

3.4. Ações e etapas da implementação

Segue, em ordem cronológica, as ações e etapas de implementação, manutenção e monitoramento da Prática Inovadora: **Ação 01:** Articulação Interinstitucional entre Instituições Públicas (Maio 2017). Etapa - firmamento da parceria “UEMS Mundo Novo - Poder Judiciário

de MS (1ª Vara da Comarca de Mundo Novo)”, o que tem alterado o desenho de uma nova Universidade, passando a contar com inclusão social de réus, algo nunca antes trabalhado neste espaço de educação superior. **Ação 02:** Transparência e Publicidade (Maio 2017). Etapa - informação para a comunidade acadêmica da parceria, a qual foi apresentada em reunião com os docentes, técnicos, terceirizados e representantes dos discentes. **Ação 03:** Recebimento dos réus (doravante denominados reeducandos) (a partir de Maio 2017). Etapa - Acolhimento. A UEMS passou a receber reeducandos para a prestação de serviços comunitários. **Ação 04:** Planejamento dos serviços (a partir de Maio 2017). Etapa - priorização de serviços levando em consideração a urgência e a especialidade e área de atuação do reeducando. **Ação 05:** Monitoramento (a partir de Maio 2017). Etapa - controle de presença, que é realizado através da folha de presença mensal, na qual é anotado o horário de início e de fim dos trabalhos. **Ação 06:** Monitoramento (a partir de Maio 2017). Etapa - catalogação dos serviços executados. Quando possível, um relatório fotográfico dos serviços executados é realizado no início e no fim de cada atividade. **Ação 07:** Controle e acesso às informações (a partir de Junho 2017). Etapa - Relatório para o Poder Judiciário. Até o décimo dia do mês seguinte do início das atividades são encaminhadas todas as folhas de presença para a 1ª Vara de Mundo Novo que anexa nos autos dos reeducandos. **Ação 08:** Transparência e Controle (Agosto 2018). Etapa - Visita do Juiz - a Unidade Universitária de Mundo Novo recebeu a visita do Juiz da 1ª Vara da Comarca para conferir *in loco* os trabalhos executados. **Ação 09:** Articulação da parceria com práticas internas da Unidade Universitária de Mundo Novo (Agosto 2018). Etapa – Cursos de Capacitação. Nos cursos de curta duração e eventos que são oferecidos pela Unidade Universitária de Mundo Novo são reservadas, no mínimo, 10% das vagas para os reeducandos como forma de capacitá-los. Além disto estes participam e contribuem em ações de projetos de pesquisa e têm a oportunidade de participar como ouvintes das defesas de trabalho de conclusão de curso dos acadêmicos da Unidade Universitária de Mundo Novo. **Ação 10:** Mecanismos de Participação (Setembro 2018). Etapa – UEMS- Unidade Universitária de Mundo Novo integra o Conselho da Comunidade. A convite do Juiz, a UEMS passou a integrar o Conselho da Comunidade. **Ação 11:** Transparência e Controle (Setembro 2018). Etapa - Visita da Promotora de Justiça à Unidade Universitária de Mundo Novo- a Promotora, da 1ª Promotoria de Justiça de Mundo Novo visitou a Unidade Universitária de Mundo Novo com o propósito de conhecer e fortalecer a cooperação já existente com o Poder Judiciário no recebimento de réus em medidas socioeducativas para cumprimento de serviços comunitários. **Ação 12:** Parceria em Recursos Financeiros (Setembro 2018). Etapa - Inauguração de obras - Inauguração do Espaço de Convivência Felicidade, uma área de 120 m² e, também, inauguração do almoxarifado, uma área de 25 m², ambas construídas em alvenaria com mão de obra dos reeducandos e com parte

do aporte financeiro doado pelo Conselho da Comunidade. **Ação 13:** Transparência e Publicidade (Outubro 2018). Etapa - Replicando o Projeto - parceria apresentada para a Reitoria e os representantes (Gerentes) das 14 Unidades da UEMS, afim de ser replicado nas demais Unidades. **Ação 14:** Premiação e reconhecimento a nível estadual (Novembro 2018). Etapa - XIII Prêmio Sul Mato-grossense de Inovação na Gestão Pública - o projeto, com um ano de resultados, galgou a honrosa sétima colocação, dentre 41 inscritos em 2018. **Ação 15:** Premiação e reconhecimento a nível interestadual (Dezembro 2018). Etapa - II Concurso de Boas Práticas na Gestão Pública (Itaipu Binacional) - Prêmio de primeiro lugar no II Concurso de Boas Práticas na Gestão Pública - categoria Entidades Privadas e Instituições de Ensino, entre mais de 130 projetos de 40 municípios, organizado pela ITAIPU Binacional e Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, por meio do Programa Cidades Sustentáveis. **Ação 16:** Transparência e Publicidade (Agosto 2019). Etapa - Participação no Programa Centelha MS. A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de MS (Fundect) em parceria com a UEMS e Associação Comercial e Industrial de Mundo Novo realizou uma etapa do Programa Centelha MS 2019 em que foi oportunizada a apresentação da Prática Inovadora para empresários, acadêmicos e sociedade em geral. **Ação 17:** Premiação e reconhecimento a nível nacional (Novembro 2019). Etapa - 23º Concurso de Inovação no Setor Público da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) - Premiação como uma das iniciativas vencedoras a nível nacional na categoria estadual do 23º Concurso de Inovação no Setor Público da ENAP realizado em parceria com o Ministério da Economia. Foram receber a premiação em Brasília (DF) um servidor público da UEMS e um reeducando, sendo que para este último, o Conselho da Comunidade custeou todas as despesas. **Ação 18:** Replicando a Prática Inovadora. Etapa – UEMS de Dourados – projeto apresentando ao Juiz da 3ª Vara Criminal de Dourados, para ser replicado na Unidade da UEMS em Dourados. **Ação 19:** Planejamento Pandemia Covid-19 (Março 2020). Etapa – Reunião UEMS-Poder Judiciário - inicialmente, a prática inovadora continuou sendo realizada, de forma a manter a segurança dos reeducandos e dos usuários da UEMS e atendendo ao Plano Local de Biossegurança da UEMS e todas as legislações pertinentes (Importante destacar que a Prática Inovadora não foi paralisada desde quando iniciou a Pandemia e que nenhum caso de contaminação foi registrado durante a prestação dos serviços na Unidade Universitária de Mundo Novo). **Ação 20:** Premiação e reconhecimento a nível da América Latina e Caribe (Maio 2020). Etapa - Prêmios Latinoamérica Verde - o projeto foi selecionado entre os 500 projetos sociais e ambientais da América Latina no concurso Prêmios Latinoamérica Verde 2020. **Ação 21:** Modelo de Gestão Inovadora a nível nacional (Maio 2021) - Integrará a Tese de Doutorado em Administração na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (SP) cujo título será - Formação

Intraempreendedora no Setor Público: o compartilhamento do conhecimento tácito como parte do processo. **Ação 22:** Passa a integrar a lista de Projeto Estratégicos da UEMS (Maio 2021).

4. Recursos utilizados

Os recursos humanos e de infraestrutura (física e tecnológica) da Prática Inovadora são os já existentes, indiferentes à existência ou não da Prática de Gestão. Estes apenas foram e são aproveitados, otimizando assim a Gestão Pública. Passaram também a integrar os recursos humanos os reeducandos, sendo estes a inovação da Prática Inovadora. Além deste, destacam-se os recursos financeiros, tempo, satisfação/reinserção social e *marketing (earned media)*.

4.1. Recursos Humanos

Os recursos humanos empregados, diretamente, são os reeducandos encaminhados pela 1ª Vara da Comarca de Mundo Novo e os servidores do Poder Judiciário de Mundo Novo. Além destes, também atuando diretamente na prática, tem-se os servidores da Unidade Universitária de Mundo Novo, em especial os técnicos administrativos, os docentes e terceirizados.

4.2. Infraestrutura (Física e Tecnológica)

Os recursos de infraestrutura (Física e Tecnológica) para o desenvolvimento da prática são os já existentes na Unidade Universitária de Mundo Novo e no Poder Judiciário de Mundo Novo.

4.3. Financeiro

A UEMS, através do seu orçamento anual, não necessitou destinar nenhum recurso financeiro para a execução da Prática Inovadora, uma vez que não há a necessidade de investimentos de capital para a implementação da mesma.

Por outro lado, a Prática Inovadora, captou recursos externos, através da parceria com o Poder Judiciário, que por meio do Conselho da Comunidade destinou os seguintes recursos financeiros que foram recebidos pela UEMS como doações (Tabela 1).

Tabela 1. Recursos financeiros externos captados por meio do Conselho da Comunidade – Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul (1ª Vara da Comarca de Mundo Novo).

Ano	Valor (R\$)	Destinação	Origem ⁽¹⁾
2018	R\$ 10.000,00	Materiais construção	Fianças, transações penais, suspensão condicional do processo.
2018	R\$ 280,00	Coletes identificação	
2019	R\$ 1.600,00	Viagem reeducando	
2019	R\$ 515,73	Primeiros socorros	
2020	R\$ 682,72	Proteção Covid-19	
2021	R\$ 4.000,00	Materiais construção	
Total	R\$ 17.078,45	-----	-----

⁽¹⁾Regulamentado pela Lei 7.210, de 11/07/1984 (Lei de Execução Penal) (BRASIL, 1984).

Vale destacar ainda que a Prática Inovadora trouxe economia de mão de obra aos cofres públicos (descrita no item 5.2) confirmando assim a eficiência no uso de recursos e no funcionamento do erário estadual. Além de projetar uma excelente perspectiva na sua continuidade e na sua replicabilidade em outras Unidades da UEMS.

4.4. Tempo

A prática oportunizou o aumento do tempo disponível para a execução de outras tarefas para alguns servidores, dentre eles o jardineiro, as secretárias, as funcionárias da limpeza e asseio, os docentes, os coordenadores de cursos e até a gerência da Unidade, pois demandas que eram executadas por estes passaram a ser executadas pelos reeducandos.

4.5. Satisfação/Reinserção Social

A satisfação da realização das atividades pelos reeducandos na Unidade Universitária de Mundo Novo é perceptível no olhar dos envolvidos. Isso traz um sentimento de pertencimento, tornando-os interessados em preservar o espaço público. Alguns que já concluíram o período imposto pela justiça ainda visitam a Unidade Universitária de Mundo Novo para saber se está tudo bem e se os serviços realizados estão em perfeitas condições. Importante ressaltar a oportunidade oferecida pela implantação da prática da gestão quanto à reinserção dos reeducandos na sociedade. O ambiente universitário é diverso e cheio de oportunidades, além de ser acolhedor e transmitir segurança. A Unidade Universitária de Mundo Novo entende que este tópico seja talvez o mais importante resultado obtido pela implementação da prática. Oferecer a quem está pagando por um erro a possibilidade de se inserir na sociedade, apontando outros caminhos possíveis e disponíveis através da capacitação profissional e se sentindo útil. E isso não deve passar despercebido em uma Prática Inovadora de Gestão Pública.

4.6. Marketing (*earned media* - mídia espontânea)

Uma das dificuldades que o serviço público enfrenta, em especial a área da educação de ensino superior, é com orçamento para divulgação dos serviços oferecidos, como forma de *marketing* (propaganda) e atrativo para novos alunos. Isso de fato não é contemplado no orçamento anual da UEMS, haja vista o atual orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA-2022) pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Assim, a divulgação realizada é baseada nas redes sociais, na internet e, em muitas vezes, no “*boca a boca*” o que dificulta a dispersão das informações a públicos diferenciados, como por exemplo, as minorias e os excluídos. Portanto, considera-se como um recurso economizado a chamada *earned media* ou mídia espontânea da UEMS no âmbito dos réus de Mundo Novo e região, que passaram a frequentar o ambiente Universitário, e também no meio jurídico (Fórum e OAB), capilarizando assim a divulgação do nome da Universidade e dos serviços prestados à sociedade.

5. Caracterização da situação atual

5.1. Indicadores de monitoramento dos resultados

Como indicadores para o monitoramento dos resultados destacam-se: 1) número de reeducandos recebido até o momento; 2) número de horas de serviços prestados pelos reeducandos; 3) economia gerada pelos números de dias já trabalhados; 4) economia gerada após a finalização das reprimendas impostas; 5) percepção de melhoria do ambiente de trabalho e estudos pela comunidade acadêmica, uma vez que a Unidade Universitária de Mundo Novo está cada dia mais agradável, organizada e saudável; 6) percepção junto aos reeducandos em se sentir útil à Universidade e à sociedade; 7) ressocialização e inclusão dos reeducandos no meio acadêmico; 8) o crescente número de encaminhamento de reeducandos para a UEMS - Mundo Novo pelo Poder Judiciário; 9) diminuição das demandas de serviços de mão de obra acumuladas; 10) capacitação dos reeducandos em diferentes cursos de curta duração oferecidos pela Universidade; 11) premiações e reconhecimento chancelados por instituições externas; 12) publicações técnico-científicas produzidas a partir da Prática Inovadora.

Assim, os indicadores de monitoramento e avaliação do sucesso da Prática Inovadora são baseados na execução das demandas existentes quanto à manutenção dos serviços descritos no item 3, que, sem a Prática, eram impossíveis de serem realizadas no modelo de gestão até então existente. Cabe destacar ainda que a Prática iniciou em Maio de 2017 e continua até os dias atuais. Isto resultou em melhorias no ambiente de trabalho da Unidade Universitária de Mundo Novo, o que será quantificado e qualificado no item 5.2 e demonstrado no relatório fotográfico (anexo 1).

5.2. Resultados quantitativos e qualitativos concretamente mensurados

Os indicadores para o monitoramento dos resultados e avaliação da Prática Inovadora são baseados na execução das demandas existentes. Estes proporcionaram os seguintes resultados quantitativos mensuráveis e qualitativos evidenciáveis.

5.2.1 Quantitativos mensuráveis

Até o momento já foram encaminhados 134 reeducandos, sendo 119 homens e 15 mulheres. Destes, 124 compareceram para realizar as atividades, sendo que 57 já concluíram o período imposto pela justiça, 43 paralisaram e 18 continuam em atividade regular. Outros 6 apresentaram-se na Unidade Universitária de Mundo Novo, mas foram transferidos para outro local (a pedido do próprio reeducando) e 10 não se apresentaram (dados de maio/2021) (Tabela 2).

Tabela 2. Reeducandos e o total de horas trabalhadas como serviço comunitário na UEMS - Mundo Novo (Período: Maio de 2017 a Maio de 2022 – 60 meses).

Reeducandos ⁽¹⁾	Quantidade ⁽²⁾	Horas ⁽³⁾	Dias ⁽⁴⁾	Economia ⁽⁵⁾
Regular	18	9.017,5	1.127,19	R\$ 90.175,00
Concluído	57	16.609,0	2.076,13	R\$ 166.090,00
Paralisado	43	2.922,0	365,25	R\$ 29.220,00
Transferido ⁽⁶⁾	6	1.765,0	220,62	R\$ 17.650,00
Não se apresentou ⁽⁷⁾	10	0,0	0,00	R\$ 0,00
Total	134	30.313,5	3.789,19	R\$ 303.135,00

⁽¹⁾Modalidades pelas quais os reeducandos encaminhados pelo Poder Judiciário encontram-se atualmente.

⁽²⁾Número de reeducandos enquadrados em cada modalidade. ⁽³⁾Horas de serviços comunitários cumpridas nas dependências da UEMS-Mundo Novo (período de maio 2017 a maio 2022). ⁽⁴⁾Número de dias de serviços prestados pelos reeducandos considerando uma carga horária de 8 horas de serviços por dia. ⁽⁵⁾Estimativa de economia pelos dias de serviço cumpridos considerando R\$ 80,00 o valor da diária. ⁽⁶⁾Transferência concedida para outra instituição a pedido do reeducando devido ao endereço de residência. ⁽⁷⁾Não se apresentou, mas a UEMS recebeu o ofício de encaminhamento do Poder Judiciário, sendo contabilizados no número total.

Observa-se que no período de cinco anos da implementação da Prática Inovadora foram realizadas 30.313,50 horas de serviços, sendo equivalente a 3.789,19 dias trabalhados considerando 8 horas de trabalho por dia. É importante destacar ainda que esse quantitativo de horas cumpridas totalizaria, aproximadamente, 17 anos de serviço de um servidor contratado pelo Estado, considerando que o ano tem em média 220 dias letivos (retirando-se 52 domingos, 52 sábados, 30 dias de férias e 10 dias de feriados). Percebe-se ainda, que as horas já cumpridas quando transformadas em dias de serviço, a um custo de diária da região de Mundo Novo no valor de R\$ 80,00 geraram uma economia aos cofres públicos, de aproximadamente R\$ 303.135,00 (Tabela 2), sendo em média R\$ 60.227,00 por ano.

Os números acima permitem também, realizar projeções da obtenção de resultados promissores, após a conclusão do tempo total de pena dos atuais 18 reeducandos que continuam realizando os serviços. O tempo total restante de pena alternativa a ser cumprida pelos reeducandos regulares chega a 9.007 horas de serviços o que transformado em dias totalizam mais de 1125 dias de trabalho, o que representa mais de 5,1 anos de serviço realizado se um servidor fosse contratado pelo Estado para cumprir esta carga horária. Destaca-se ainda que estes dias de trabalho a um custo de R\$ 80,00/dia vai gerar uma economia de R\$ 90.070,00 ao erário estadual. Lembrando que os resultados podem ser maiores caso o Poder Judiciário encaminhe novos reeducandos.

Por fim, é possível ainda fazer uma projeção de economia para os cofres públicos de MS se a prática for replicada e implementada nas outras 14 Unidade Universitárias da UEMS. Considerando os resultados numéricos obtidos na Unidade Universitária de Mundo Novo, a implementação da prática em todas as Unidades da UEMS geraria uma economia de quase **4,5 milhões** de reais em um período de 5 anos, o que representa **2,0% do orçamento da UEMS**

no ano de 2022, de um total de 250 milhões de reais aprovados na Lei Orçamentária Anual. Destaca-se ainda o enorme potencial no aumento desta economia, uma vez que dependerá do número de reeducandos recebidos em cada Unidade Universitária.

Assim, os números confirmam um resultado positivamente expressivo considerando que a Prática Inovadora completou cinco anos e que as perspectivas de continuidade são efetivas e promissoras.

Adicionalmente, destaca-se também como resultados: integração da Unidade Universitária de Mundo Novo no Conselho da Comunidade; Construção do Espaço de Convivência Felicidade (120 m²); Construção do Almoxarifado (25 m²); Reforma e Ampliação da Biblioteca (60 m²); Construção de mais de 90 metros lineares de drenagem de águas pluviais; Construção de 35 m² de calçadas; Realização da pintura de mais de 6500 m² de paredes e mais de 2300 m² de calçadas; Canalização dos descartes (água) dos aparelhos de ar condicionado; Diversos serviço de limpeza das áreas externas e internas; Serviços de cadastramento na biblioteca e auxílio no administrativo; Repasse de R\$ 17.078,45 para a Unidade Universitária de Mundo Novo pelo Conselho da Comunidade; Apresentação da Prática Inovadora para as Unidades da UEMS afim de ser replicada; Apresentação da Prática Inovadora para o Juiz da 3ª Vara Criminal de Dourados afim de ser replicada; Capacitação de 16 reeducandos em curso de curta duração; Oportunizou quatro reeducandos obterem emprego com carteira assinada; Sétima colocação no XIII Prêmio Sul-Mato-Grossense de Inovação na Gestão Pública 2018; Primeira colocação no II Concurso de Boas Práticas - Itaipu Binacional 2018; Readequação de sala de café (16 m²); Readequação de três salas de Professores individualizadas (12 m²); Premiação do II Concurso da Itaipu, o qual incluiu passeio para 20 pessoas nas Cataratas do Iguaçu, incluso o passeio no Macuco Safari, visita nas instalações da Itaipu Binacional, Almoço no Katamaram e Pôr do Sol no Lago da Itaipu, além do transporte de ida e volta de Mundo Novo à Foz do Iguaçu (Valor de R\$1.500,00 por pessoa totalizando R\$ 30.000,00); Participação no Programa Centelha MS 2019 – etapa Mundo Novo onde foi apresentada a Prática Inovadora para empresários, acadêmicos e sociedade em geral; Premiação vencedores do 23º Concurso de Inovação no Setor Público da Escola Nacional de Administração Pública 2019 tendo como uma das premiações, a participação de um membro do projeto, num curso de 20 dias em Copenhague (Dinamarca), com despesas custeadas pela embaixada dinamarquesa; Reunião com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em Brasília para apresentação e fortalecimento da Prática Inovadora; Vencedor do Prêmios Latinoamérica Verde, selecionado entre os 500 projetos sociais e ambientais da América Latina 2020; Integrará uma Tese de Doutorado em Administração na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (SP); Publicação sobre a Prática Inovadora no site da UEMS e do Poder Judiciário de MS, redes sociais e jornais regionais; Publicação da

Prática Inovadora em dois capítulos de livros: um editado pela Itaipu Binacional e outro pela Enap. Publicação de um artigo científico na Revista Barbaquá; Contribui para alcançar o Objetivo 17 de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) intitulado “Parcerias e Meios de Implementação” (Parceria entre instituições públicas que juntas congregam benefícios diretos a mais de 350 pessoas).

5.2.1 Qualitativo evidenciáveis

Como resultados qualitativos, os principais referem-se à inclusão social, que passa pela oportunidade de reinserção e ressocialização dos reeducandos, de forma humanizada, em um ambiente universitário. A ressocialização apresenta-se como um instrumento de desenvolvimento, envolvendo aspectos tanto sociais quanto econômicos, tendo em vista que o cidadão, com suas plenas condições de labor, mas que, de alguma forma descumpriu as regras de convívio em sociedade, deve receber condições salutaras de iniciativa à reinserção na sociedade após cumprir o tempo designado pela justiça. Contudo, ressocializar envolve entender o perfil do apenado e suas necessidades e capacitações (SANTOS-JUNIOR et al., 2019). Sem falar da satisfação da realização das atividades pelos reeducandos na UEMS que tem sido perceptível no olhar dos envolvidos. Isso traz um sentimento de pertencimento aos reeducandos, tornando-os interessados em preservar o espaço da UEMS, o que pode ser reafirmando quando, alguns reeducandos, após o término do cumprimento do período imposto pela justiça retornam a UEMS, em outras oportunidades, com o interesse de saber se está tudo bem e se os serviços realizados estão em perfeitas condições. Há que se destacar também a oportunidade oferecida pela implantação da Prática Inovadora quanto à reinserção dos reeducandos na sociedade, oferecendo a eles um ambiente universitário, diverso e cheio de oportunidades, além de ser acolhedor e transmitir segurança e respeito.

Destaca-se ainda a economia de tempo para os servidores da UEMS, de modo que o tempo economizado pode ser direcionado para outras demandas. Além disso, reduz as demandas da UEMS junto à Prefeitura de Mundo Novo. Aumenta o número de “prestadores de serviços” da UEMS; amplia os locais para recebimento de reeducandos; traz uma imagem positiva para a população local e regional; satisfação da comunidade acadêmica com a melhoria no ambiente de trabalho e estudos; bons resultados visuais dos espaços universitários; satisfação dos reeducandos em sentir-se útil; atende os eixos do Programa Cidades Sustentáveis em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; fortalece a prática de inclusão na Universidade previsto no PDI 2021-2025; melhora os serviços prestados na biblioteca e na secretaria; realização de atividades demandadas pelas coordenações, gerência e professores em geral; divulgação da UEMS junto ao Poder Judiciário, meio jurídico, réus e a sociedade em geral; envolvimento dos reeducandos em atividades de pesquisa e extensão; contribuição para

o recredenciamento da UEMS junto a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul; aumento da percepção de que a UEMS é importante na sociedade, devendo ser cuidada e preservada não só pela comunidade acadêmica, mas por toda a sociedade; e por fim, transformação da Unidade Universitária de Mundo Novo em um “Laboratório de Humanização”.

São mais de 5 anos de execução com impactos positivos e relevantes, que além de confirmar seu ineditismo, sua importância, sua eficiência, sua credibilidade e capacidade de continuidade, demonstra que a Prática Inovadora encontra-se consolidada.

Portanto, a Unidade Universitária de Mundo Novo entende que este tópico seja talvez o mais importante resultado social obtido pela implementação da prática. Oferecer a quem está pagando por um erro a possibilidade de se inserir na sociedade, apontando outros caminhos possíveis e se sentindo útil.

5.3 Replicação em geral

A implementação, manutenção e monitoramento da Prática Inovadora pode ser considerada um processo de simples execução apesar do importante retorno que propicia à Comunidade Universitária, ao Poder Judiciário e a sociedade em geral. A execução em outras localidades, em especial nos demais 14 municípios que tem Unidades Universitárias da UEMS seria favorecida, pois todos possuem a presença do Poder Judiciário que é o parceiro/cooperador mais importante para a implementação da mesma, que, por sua vez, necessita de locais para encaminhamento de réus para executar serviços comunitários (Figura 1). Destaca-se ainda a replicabilidade, em espaços públicos que não sejam universitários, como Prefeituras, Escolas Estaduais, Agraer, dentre outros.

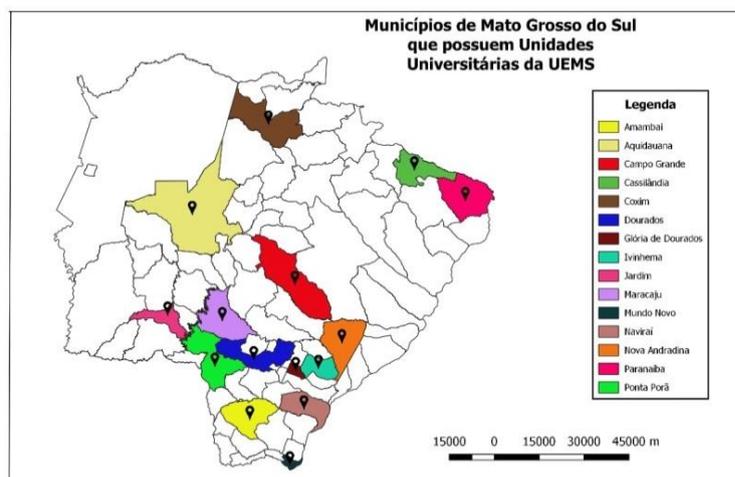


Figura 1. Localização geográfica dos municípios de Mato Grosso do Sul que possuem Unidades da UEMS. Base de dados: IBGE (2017); QGIS (2021) – Qgis versão 3.14 "Pi".

6. Lições aprendidas

6.1. Soluções adotadas para a superação dos principais obstáculos encontrados

Os seguintes obstáculos foram enfrentados na elaboração e implementação da Prática Inovadora:

Elaboração: i) Convencer o Poder Judiciário da importância e da necessidade da Unidade Universitária de Mundo Novo ser um local para recebimento de réus no cumprimento de reprimendas aplicadas; ii) Convencer a Comunidade Universitária a aceitar a Prática Inovadora, passando a receber os reeducandos (população carcerária) no espaço universitário (foi a primeira vez que isto ocorreu);

Implementação: i) Dificuldade encontrada em relação ao primeiro contato com o reeducando, uma vez que o mesmo pode apresentar “risco” ou problemas no ambiente universitário; ii) Dificuldade encontrada na distribuição de tarefas de modo que o reeducando tenha capacidade de realização e tenha motivação e comprometimento em realizá-la;

As soluções adotadas para o enfrentamento dos obstáculos foram, de maneira geral, baseadas em diálogo e poder de convencimento, considerando as demandas e necessidades da Unidade Universitária de Mundo Novo e do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul.

Na elaboração do projeto, por exemplo, o agendamento de uma reunião com o Juiz da 1ª Vara da Comarca de Mundo Novo e a apresentação das demandas foi suficiente para o estabelecimento da parceria; o mesmo aconteceu com a apreensão da Comunidade Universitária em aceitar e receber os réus, uma vez que durante o dia, a Unidade não conta com os serviços de segurança predial e patrimonial. O medo inicial baseou-se no perfil do reeducando, seu histórico de crimes, etc. Mas isto foi superado estabelecendo um critério de aceitabilidade do reeducando de modo que a tolerância do cumprimento da pena seria “zero” em relação a qualquer problema que por ventura o reeducando pudesse causar tanto no período de trabalho, quanto em outros momentos. O que tem funcionado muito bem, uma vez que não houve nenhum problema até o momento. Vale ressaltar que depois de cinco anos de implementação da Prática Inovadora, a Comunidade Universitária já sente mais confiança e mais tranquilidade em comparação ao período inicial.

Assim que o reeducando se apresenta na UEMS é recebido pelo supervisor e são tratados assuntos como: a responsabilidade no cumprimento do trabalho de forma ordeira e compromissada; os horários possíveis de prestação dos serviços; a área de atuação (especialidade), de modo que este seja encaminhado para atender uma demanda dentro do seu perfil de trabalho; a apresentação da Universidade; dos servidores, das normas, etc. Esta etapa é muito importante, pois é o momento de acolhimento do reeducando, visto que ele chega muito tímido e envergonhado, o que parece simples, mas para eles (reeducandos) é de fato

constrangedor. Assim, tem-se tido muita serenidade, carinho e atenção no primeiro contato.

Vale destacar que cada reeducando é tratado conforme a demanda que os mesmos estejam realizando, entendendo que eles têm famílias, precisam trabalhar para manter o sustento do dia a dia e que, acima de tudo, são seres humanos e merecem respeito. Isto, pode-se afirmar, que acontece na Prática Inovadora e tem propiciado, para alguns reeducandos, oportunidades de empregos registrados e outros serviços como diárias oferecidas pela própria Comunidade Universitária por demandas particulares, como por exemplo, realizar a limpeza de quintal, lote baldio, serviços de pintura, eletricitas, pedreiros, etc. É preciso entender que cada preso recuperado representa um criminoso a menos na sociedade (Diniz, 2018).

Por fim, destaca-se que mensalmente são enviados relatórios para o Poder Judiciário e os servidores da Unidade Universitária de Mundo Novo tem contato frequente com os servidores deste Poder, o que tem reforçado a confiança e a operacionalização da Prática Inovadora.

6.2. Fatores que contribuíram para o sucesso: condições/opportunidades/ações

O aumento da demanda de mão de obra para manutenção, asseio e limpeza do espaço Universitário, impedido de ser solucionado pela falta de recursos financeiros e pela limitação da Lei de Responsabilidade Fiscal (BRASIL, 2000), foram condições que oportunizaram o estabelecimento da parceria com ao Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, por meio da 1ª Vara da Comarca de Mundo Novo, através do qual a Unidade Universitária de Mundo Novo passou a receber reeducandos, encaminhados pelo Poder Judiciário, para o cumprimento de reprimendas alternativas em forma de serviços comunitários.

A parceria foi chancelada pela Comunidade Universitária para a implantação da Prática Inovadora na UEMS, após diálogo com a Comunidade Universitária de modo a apresentar a prática a ser implementada e solicitar o apoio para que a mesma ocorresse da forma mais otimizada possível, produzindo frutos com o objetivo de melhorar as condições dos espaços universitários e dos serviços prestados na Unidade Universitária de Mundo Novo.

Outra ação importante de sucesso foi a iniciativa da Unidade Universitária de Mundo Novo em elaborar, articular com a Comunidade Universitária e buscar a parceria com o Poder Judiciário para que a mesma fosse implementada, além de ter o comprometimento com a sua funcionalidade, que ocorreu através do planejamento, execução, monitoramento e fiscalização. Através de um modelo de relação respeitoso, inclusivo e humano com os apenados pela justiça, observa-se motivação para a continuidade e replicação da prática por parte das instituições envolvidas, principalmente em decorrência dos resultados iniciais quantitativos e qualitativos.

Por fim, a vontade de fazer acontecer, deixar de ser vítima e com a dedicação das equipes envolvidas transformou-se a “Família UEMS” em um “Laboratório de Humanização”,

que produz, dia após dia, além de Educação Pública de Qualidade, Tecnologias Sociais.

6.3. Por que a prática pode ser considerada uma inovação?

É de fato surpreendente que uma parceria entre instituições públicas (UEMS-Poder Judiciário) seja tão imprescindível aos envolvidos e, se torna de certa forma, numa Prática de Gestão que possa ser considerada uma medida vanguardista no âmbito da gestão pública do país. Mas, lamentavelmente, isto se deve à falta de um olhar cuidadoso para com a comunidade carcerária, principalmente para os condenados com pena não privativa de liberdade, e à percepção do cidadão como um ente realizador, capaz de colocar a seu favor situações adversas. A Prática Inovadora implementada na UEMS exemplifica isso ao promover a comunidade através da ressocialização e reinserção de reeducandos no ambiente universitário, gerando melhorias nos espaços acadêmicos, nos serviços prestados pela universidade, na sua divulgação, e em especial, na reinserção de pessoas que transgredirem leis.

A predominância de políticas assistenciais vazias em todas as instâncias de governo tem ceifado o potencial de reinserção de réus não somente na academia, mas em todo e qualquer espaço público. A verdadeira assistência é aquela estimulante, que, ao fornecer condições dignas ao indivíduo, permite que ele reconheça seu potencial e se torne mais uma peça fundamental em meio às engrenagens da sociedade.

Assim, todo trabalho emprega recursos já existentes de forma otimizada, sempre procurando maximizar o ser humano e a eficiência do setor público. Os recursos são canalizados na busca de maior produtividade dos servidores e assim obter mais resultados para a sociedade que financia a estrutura governamental. Evidencia ainda a melhoria gerencial rumo à inovação, à redução de custos, à qualidade dos serviços e à satisfação do cidadão. Ressalta-se ainda o desenvolvimento deste projeto em região fronteira, entendendo que isto é outro fator inovador e que valoriza a parceria.

A Prática é Inovadora, pois, em nenhuma das outras 14 unidades da UEMS presentes no Estado a mesma foi implantada. Diga-se de passagem, não é de conhecimento a existência desta Prática Inovadora em outro espaço Universitário no Estado de Mato Grosso do Sul.

A Prática é Inovadora pois tem como “matéria prima” o “castigo” e como “produto” “oportunidades/possibilidades” o que tem transformado a Unidade Universitária de Mundo Novo em um “Laboratório de Humanização”.

Também é inovador a garantia do Princípio da Dignidade da Pessoa Humana, como determina a nossa Constituição em seu artigo 5º (BRASIL, 1988), que é a base da nossa sociedade, dos nossos mais elevados e honrosos ideais como nação, portanto, o garantismo deve ser marcante na execução da pena, pois é fundamental propiciar garantias mínimas ao réu visando manter a sua dignidade, tendo em vista que nesse momento está hipossuficiente frente

à sociedade e o Estado (OLIVEIRA, 2021).

Destaca-se, ainda, o viés do empreendedorismo presente na mesma, a coragem e a dedicação dos servidores envolvidos para efetivá-la e o comprometimento com a melhoria e sustentabilidade dos serviços públicos prestados pelo Estado de Mato Grosso do Sul, indo ao encontro do que está previsto em diferentes eixos do Programa Cidades Sustentáveis e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Por fim, a Prática Inovadora está inserida e contribui com a execução do Mapa Estratégico de Mato Grosso do Sul que consiste em um Instrumento da Gestão que orienta a Gestão para Resultados no Estado (SEGOV, 2021).

6.4. Referências Bibliográficas

- BRASIL. **Lei nº 7.210 de 11 de julho de 1984**. Institui a lei de execução penal. 1984. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm. Acesso em: 15 jul. 2021.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 jul. 2021.
- BRASIL. **Lei complementar nº 101 de 4 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm. Acesso em: 18 jul. 2021.
- DINIZ, M. Fraternidade e liberdade. **Revista Todos**. p. 28-31, 2018
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Bases cartográficas contínuas**. Escala 1:250.000. Versão 2017. 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/basescartograficas/>. Acesso em: 18 jun. 2018.
- QGIS Development Team. **QGIS Geographic Information System**. Open Source Geospatial Foundation Project, 2018. Disponível em: <https://www.qgis.org/en/site/>. Acesso em: 06 mar. 2018.
- MATO GROSSO DO SUL. **Decreto nº 15.414, de 16 de abril de 2020**. Institui o Plano de Contingenciamento de Gastos no âmbito dos órgãos da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações do Estado de Mato Grosso do Sul e dá outras providências. Diário Oficial Eletrônico nº 10.151, de 17 de abril de 2020. 2020. Disponível em: https://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/Download/DO10151_17_04_2020. Acesso em: 15 jul. 2021.
- OLIVEIRA, A. F. G. **O conselho da comunidade de suas interfaces**. 2021. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/o-conselho-comunidade-suas-interfaces.htm>. Acesso em: 19 jul. 2021.
- ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 02 ago. 2021.
- SEGOV - Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica. **Apresentação do PPA 2020 – 2023**. 2021. Disponível em: <https://www.segov.ms.gov.br/apresentacao-do-ppa-2020-2023/>. Acesso em: 19 jul. 2021.

UEMS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Perfil**. 2019. Disponível em: <http://www.uems.br/perfil>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Anexo 1 – Relatório Fotográfico

Segue relatório fotográfico da Prática Inovadora. Lembrando, que caso necessário, está disponível um banco de fotografias mais abrangente do que o apresentado.

Inclusão: Participação em cursos e atividades da UEMS



Reeducandos, alunos e funcionários participaram do curso “Construção de Orquidário” oferecido pelo SENAR em parceria com a Universidade – 27 e 28/03/19.



Colaboração em Projetos de Pesquisa e de Extensão. Manutenção do horto de plantas medicinais



Alunos e reeducandos participaram do curso “Implantação e manejo básico de plantas medicinais” oferecido em parceria com o SENAR - 29/10/19

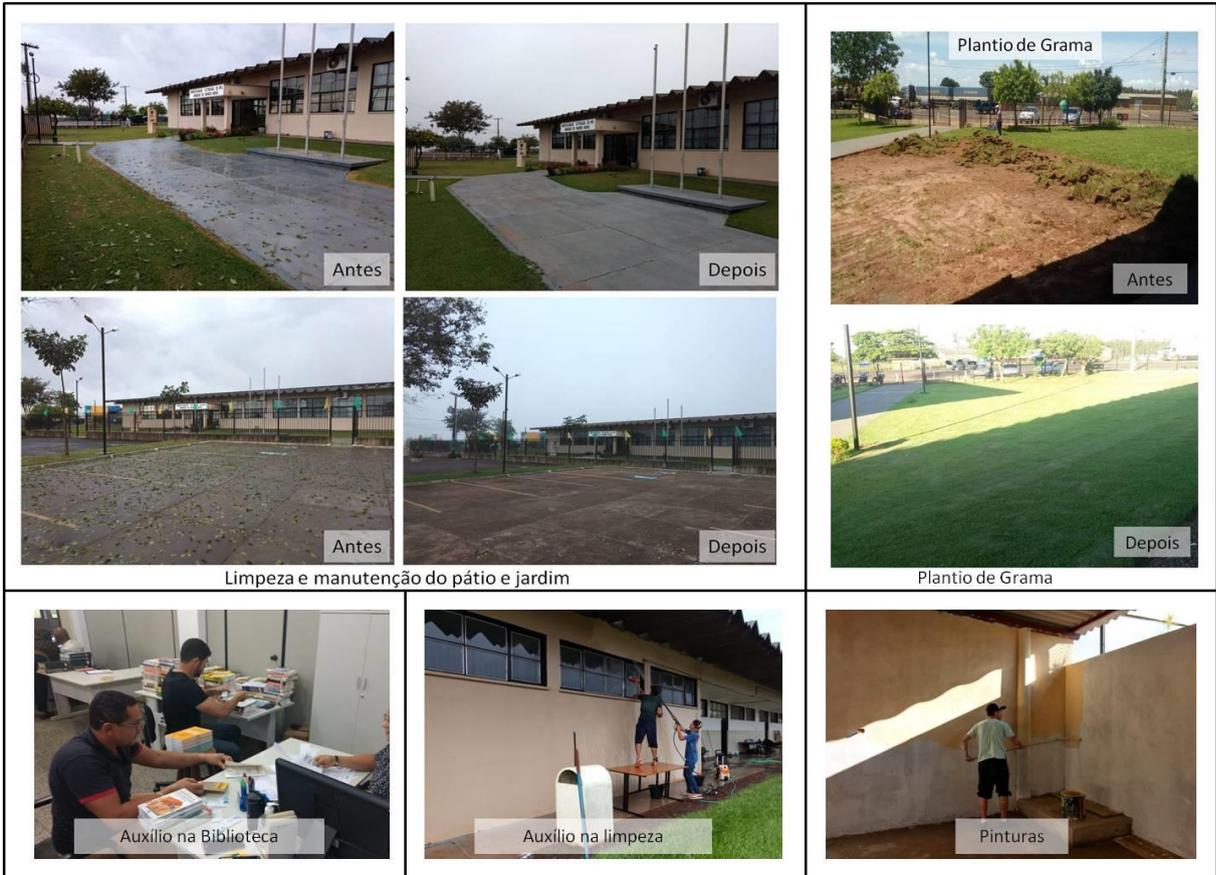


“Divulgando os benefícios das plantas medicinais” – Curso ministrado por acadêmicos - 05/07/2019



Viagem à Brasília – DF para recebimento da premiação como iniciativa vencedora no 23º Concurso de Inovação 04/11/2019

Serviços Gerais



Reformas



Tubulação para Drenagem de Águas Pluviais



Espaço de Convivência



Adaptações das Salas dos Professores

Biblioteca



Sala do Café

Almoxarifado



Pavimentação da Entrada Lateral

Casa de Vegetação